

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO

Brenda Lorrany Neco Martins¹; Mariana Sousa Lopes¹; Carollyne Rodovalho Guerra Carneiro¹; Marluce Martins Machado da Silveira²

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO

O Traumatismo Crânio Encefálico (TCE) constitui em uma das principais causas de óbitos e sequelas em jovens e adolescentes. Este tipo de trauma é mais recorrente em crianças do sexo masculino, entre 6 a 9 anos, vítimas de acidentes, principalmente, de transporte. Uma de suas complicações mais recorrentes tem sido a Hipertensão Intracraniana (HIC), presente em 80% dos pacientes com TCE estudados. Em função de sua alta ocorrência no Brasil, contribuindo para o aumento da mortalidade infantil, o presente trabalho busca as evidências sobre a epidemiologia do traumatismo crânio encefálico e destacará a importância da profilaxia, para a redução de sua incidência na população, especialmente em crianças e adolescentes. Conclui-se que o principal método a ser utilizado é a prevenção para redução do alto índice de mortalidade e morbidade deixado por tal trauma, por meio de programas e campanhas sociais direcionados principalmente ao grupo mais vulnerável: crianças e adolescentes.

Palavras Chaves: Traumatismo crânio encefálico. Pediatria. Hipertensão intracraniana.